

APRESENTAÇÃO

Ao abrir-se para estes *Diálogos com E. P. Thompson*, a intenção da Revista *Projeto História* não é apenas divulgar os debates promovidos em sua homenagem – nos Departamentos de História da USP e da PUC-SP –, em 1994.

Atendendo demandas de inúmeros pesquisadores no Brasil, *Projeto História* registra como, de diferentes matrizes ideológicas e vertentes historiográficas, historiadores vêm interagindo com sua obra. Com isso, pretende apreender o impacto das formulações de Thompson em torno de cultura e experiência social – desenvolvidas a partir de lutas sociais vivenciadas nas últimas décadas – na produção acadêmica, acompanhando suas possíveis redefinições.

E este impacto pode ser melhor avaliado tendo presente o significado dos termos cultura e experiência social em sua obra. Enquanto com *cultura* Thompson rompeu os silêncios marxistas em relação à moral, às normas, valores, crenças, costumes, modos de vida e de luta – na acepção de que “toda luta de classes é ao mesmo tempo uma luta acerca de valores” –, com *experiência social* enfrentou as racionalizações em torno da teoria, recuperando o imprevisível e indeterminado *fazer-se* histórico das classes sociais numa concepção de teoria como “uma exploração aberta do mundo e de nós mesmos”.

Neste sentido, a Revista *Projeto História* também está atenta ao *fazer-se* de nossos historiadores, que, do interior de suas experiências, explicitam seus discursos, ângulos de abordagem, espaços de participação e compromissos sociais.

Dividida em duas partes, a Revista contém o Dossiê Thompson, que começa por um “Por que dialogar com Thompson?”, seguido de tradução de texto inédito de Bill Schwarz (do corpo editorial do *History Workshop Journal*), de artigos apresentados nos referidos encontros, completando-se com um levantamento bibliográfico organizado por Déa Fenelon e por resenhas de texto e polêmica com Thompson, ainda não traduzidos. Em sua segunda parte, como é habitual na *Projeto História*, tem-se uma entrevista com Mercedes Vilanova, quando de sua passagem pela PUC-SP, e informes de pesquisa e/ou núcleos de estudo.

Maria Antonieta Antonacci
Editora